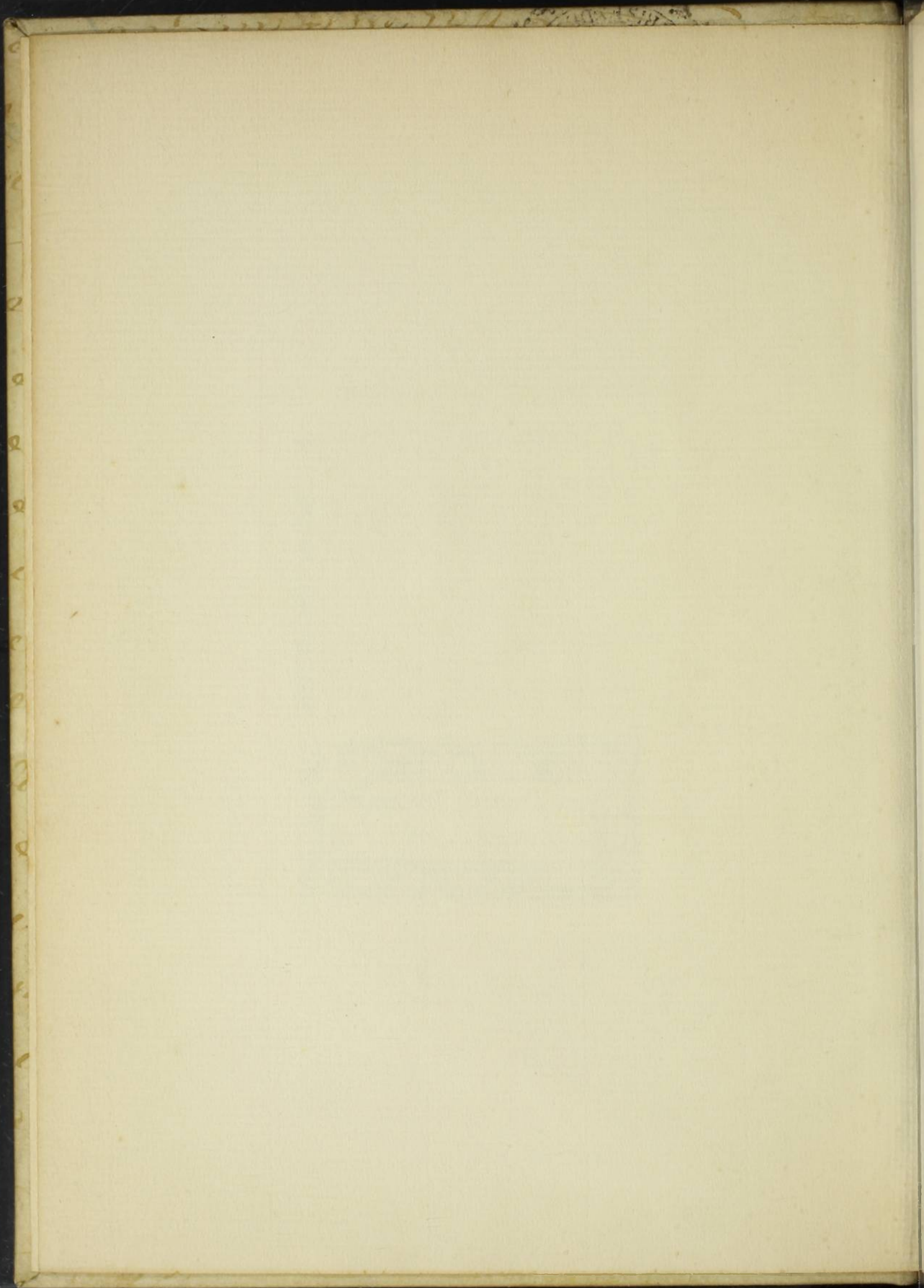


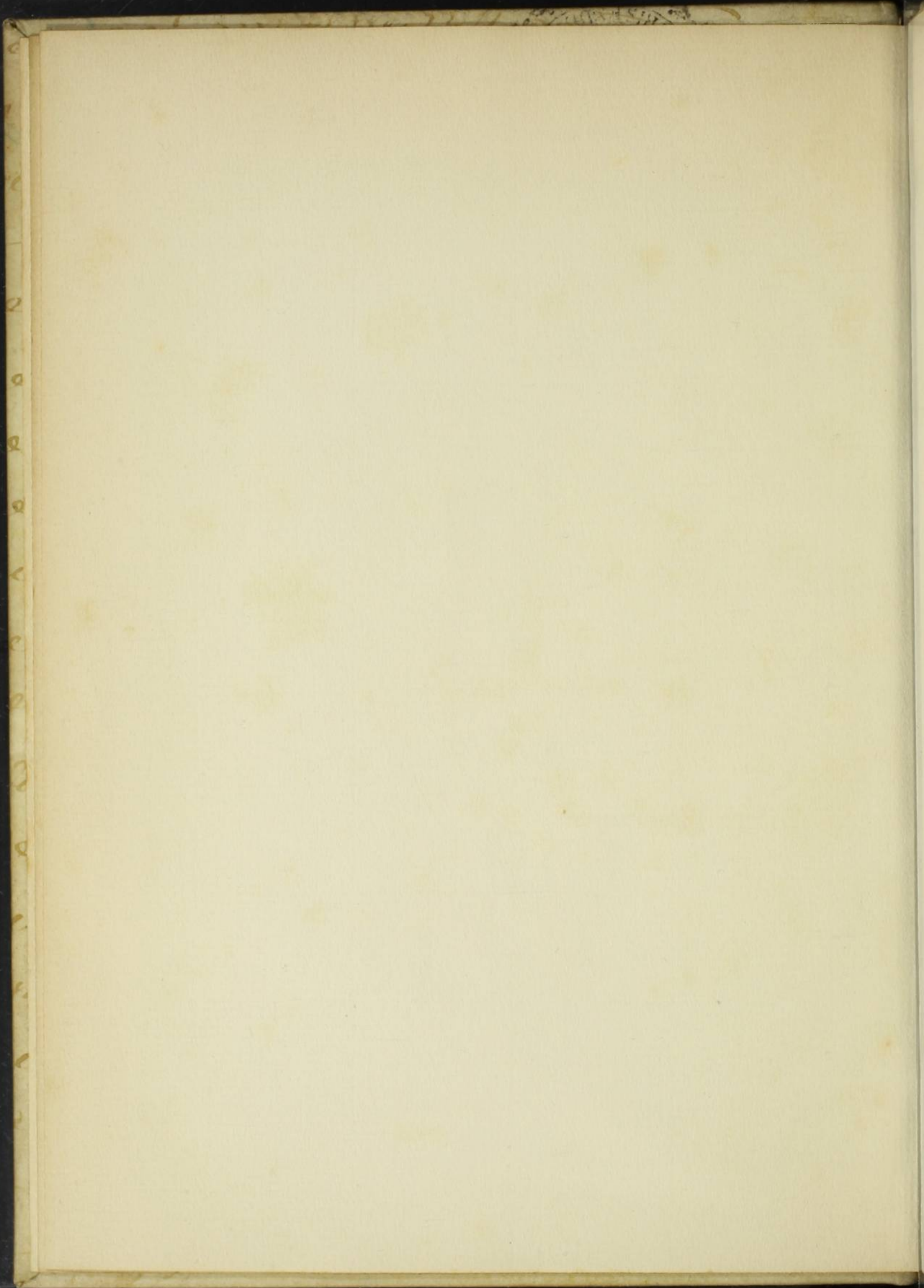


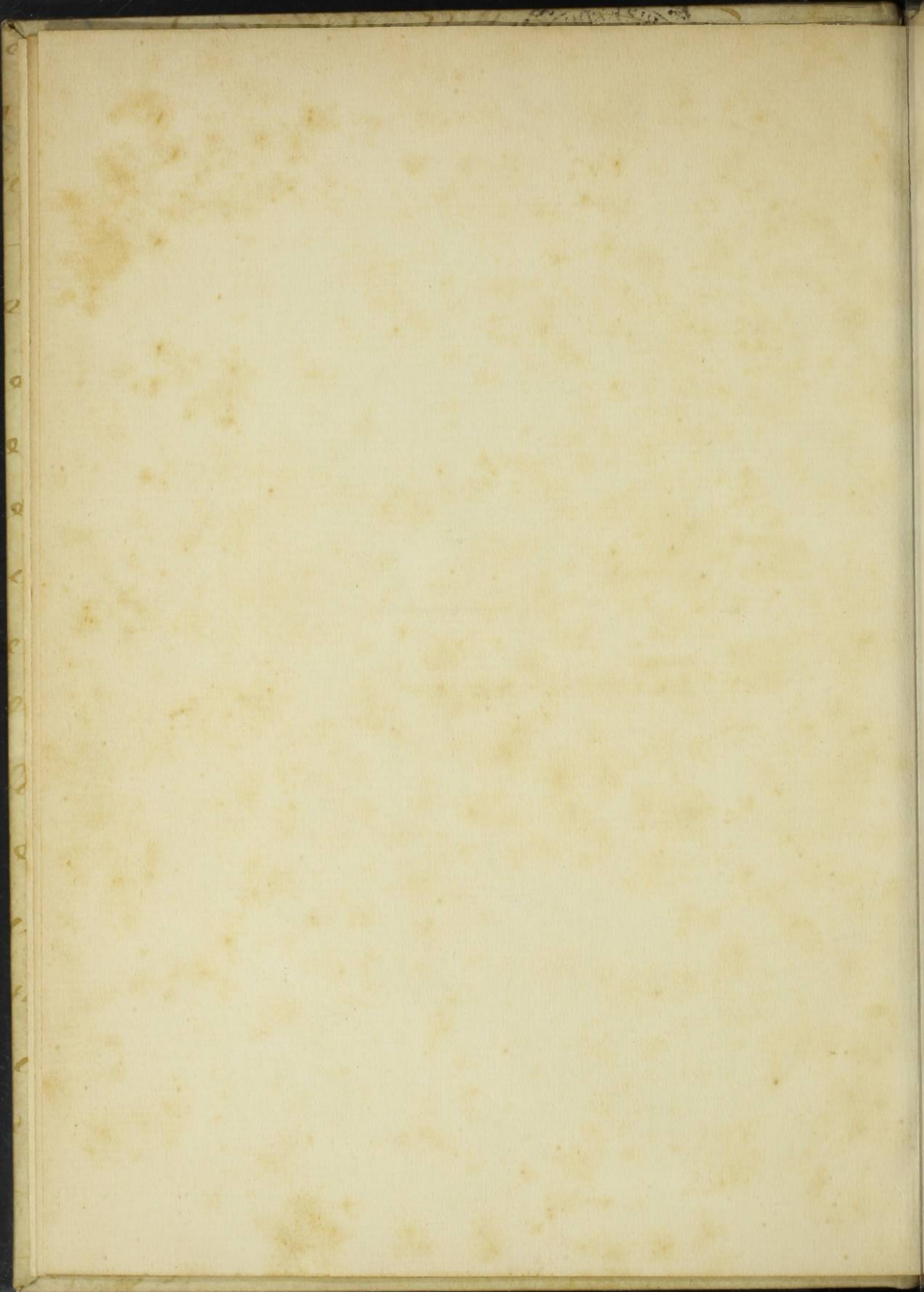
Le ne fay rien
sans
Gayeté

(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin







ELEGIA

A MORTE DO BRAVO, E INTRÉPIDO
CORONEL

JOSE' LUIZ MENNA BARRETO,

*Que no Campo da Honra perdeu a vida pela Patria,
e por amor do Maior dos Imperantes; e que ás suas
Cinzas dirige seu sempre lembrado amigo*

VICTOTINO JOSÉ RIBEIRO.

Dedicada a seu Illustrissimo, e Excellentissimo
Pai o Senhor Tenente General

JOÃO DE DEOS MENNA BARRETO.

*Puisque tu n'es plus permets au moins qu'un
Citoyen obscur, mais sensible, s'adresse á ta
cendre...*

Mr. Thomaz. Elog. du Comt. de Saxe.

—><<<>>>—

Consternada s'enlute a Natureza.
Sólta funebres ais aos densos ares,
Muza do pranto, Muza da tristeza.

D' Erébo a Filha, a Deosa dos pesares,
Roubou alto Varão, que os Ceos dotarão
De esforço, e de Virtudes singulares.

Nunca eximios Heróes, que a Grecia honrarão,
Nem quantos houve impavidos Romanos,
Tão brilhantes acçoens na terra obrarão.

Mal haja a féra Parca, a Mãi dos damnos,
Que poupando os crueis, só rouba á terra
Quem devia durar Nestorios annos.

Heróe prestante em paz, prestante em guerra,
De Virtudes crisol, na flor da idade,
Aos golpes da Tyranna os olhos cerra.

Assim s' arranca á triste humanidade,
Quem mil vezes obrou em campo armado,
Prodigios de sem pár heroicidade?

Ah! Menna egrégio, intrépido Soldado,
Em nossos coraçõens constantemente,
Teu nome illustre vivirá gravado:

Ao menos tua gloria refulgente,
Isenta ás negras Parcas homicidas,
Seu brilho ostentará eternamente:

Heróes invejarão tuas feridas;
Quem vive como tu, não soffre a morte;
Quem morre como tu, ganha mil vidas.

Vê se da Parca o desabrido córte,
He capaz d'acabar tuas proezas,
Q' em pranchas d'oiro desenhou Mavorte:

D'alto valor exalças gentilezas,
Guabiju, Chapequy 'stão pregoando;
Ah! como a Morte alli bravo desprezas!

Olha , Arroio-Rabão teus dons cantando ,
Carumbé , Catalan , cheios de gloria ,
Teus grandes feitos , sem cessar lembrando :

Em Arroio da China , alta memoria ,
Grangeia o Braço teu infatigavel ,
Honra Peruche-Verne a tua historia :

Dá-te Laureles fama perduravel ,
O Mundo te admira em toda a parte ,
Nas lides Marciaes , sempre incançavel.

Tuas grandes acções , honra de Marte ,
Do córte zombarão d'impia tisoura ,
Que da nossa existencia os fios parte.

Pela vasta extensão , que Fébo doira ,
Dar-te-hão laude ás acções , ás cinzas pranto ,
Na idade presente , e na vindouira.

Tu sempre merecerás divino canto ,
Tu , que soffrendo a morte mais briosa ,
A' cara Esposa , á Patria custas tanto.

Por ti gentil Consorte lacrimosa ,
Com os tenros filhinhos abraçada ,
As faces banha de purpurea rosa.

Por ti a Patria , em luctos abysmada ,
Não cessa de chorar de noite , e dia ,
Por teu braço immortal , por tua espada.

Entregue á mais cruel melancolia ,
Entre suspiros diz , " roubou-me a sorte ,
De virtude hum portento , e valentia ;

Barreto , o filho meu , o justo , o forte ,
Das Virtudes esmalte , a flor do brio ,
Sóffreo da Parca dura o féro córte. ,,

Depois soltando as lagrimas em fio ,
Recósta sobre a dextra a face bella ,
Fórma de pranto amargo extenso rio.

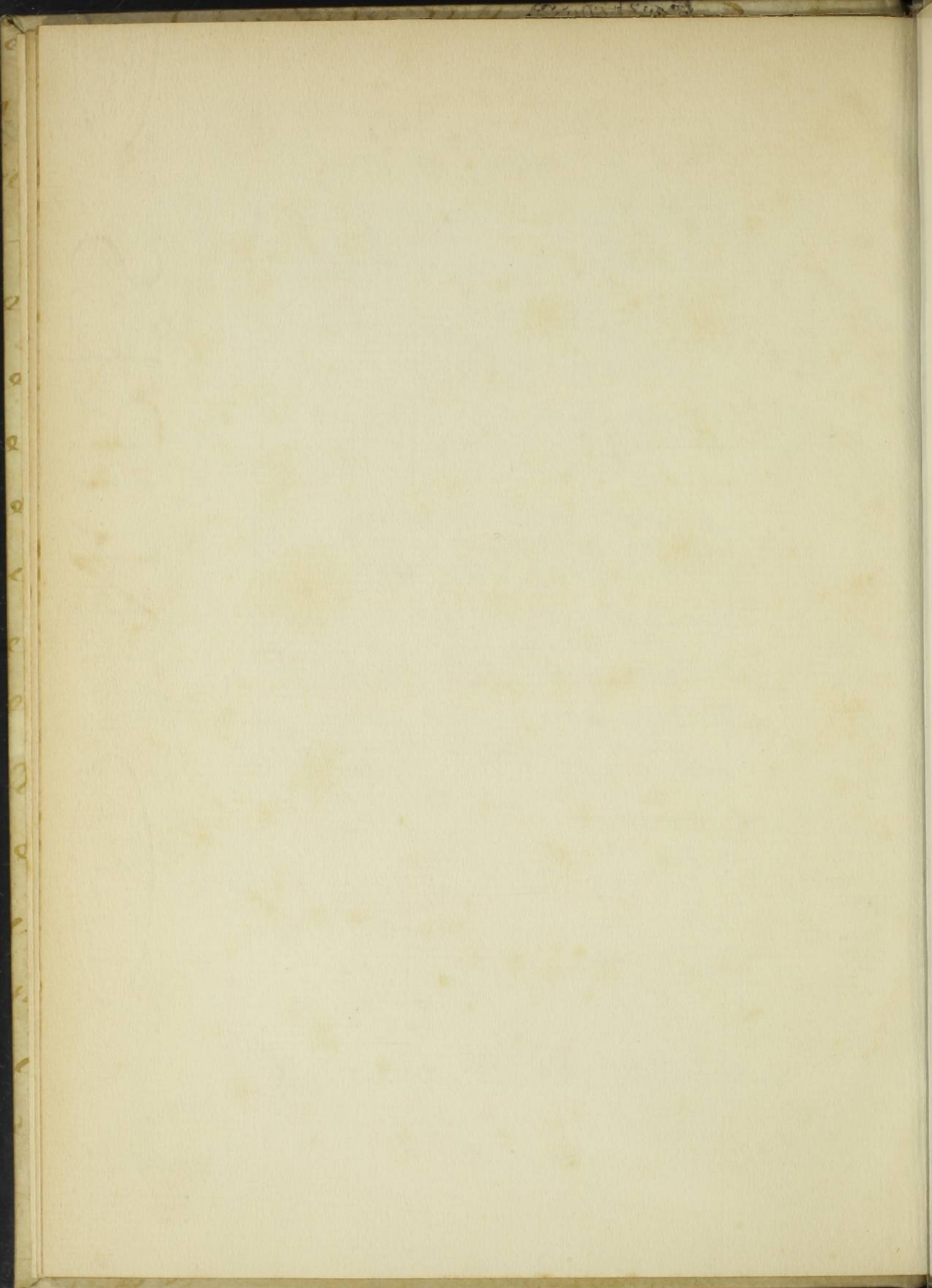
Ah ! com quanta razão prantêa ella
Tu porém Deoses , que esplendor divino
Que nova vejo scintilante estrella

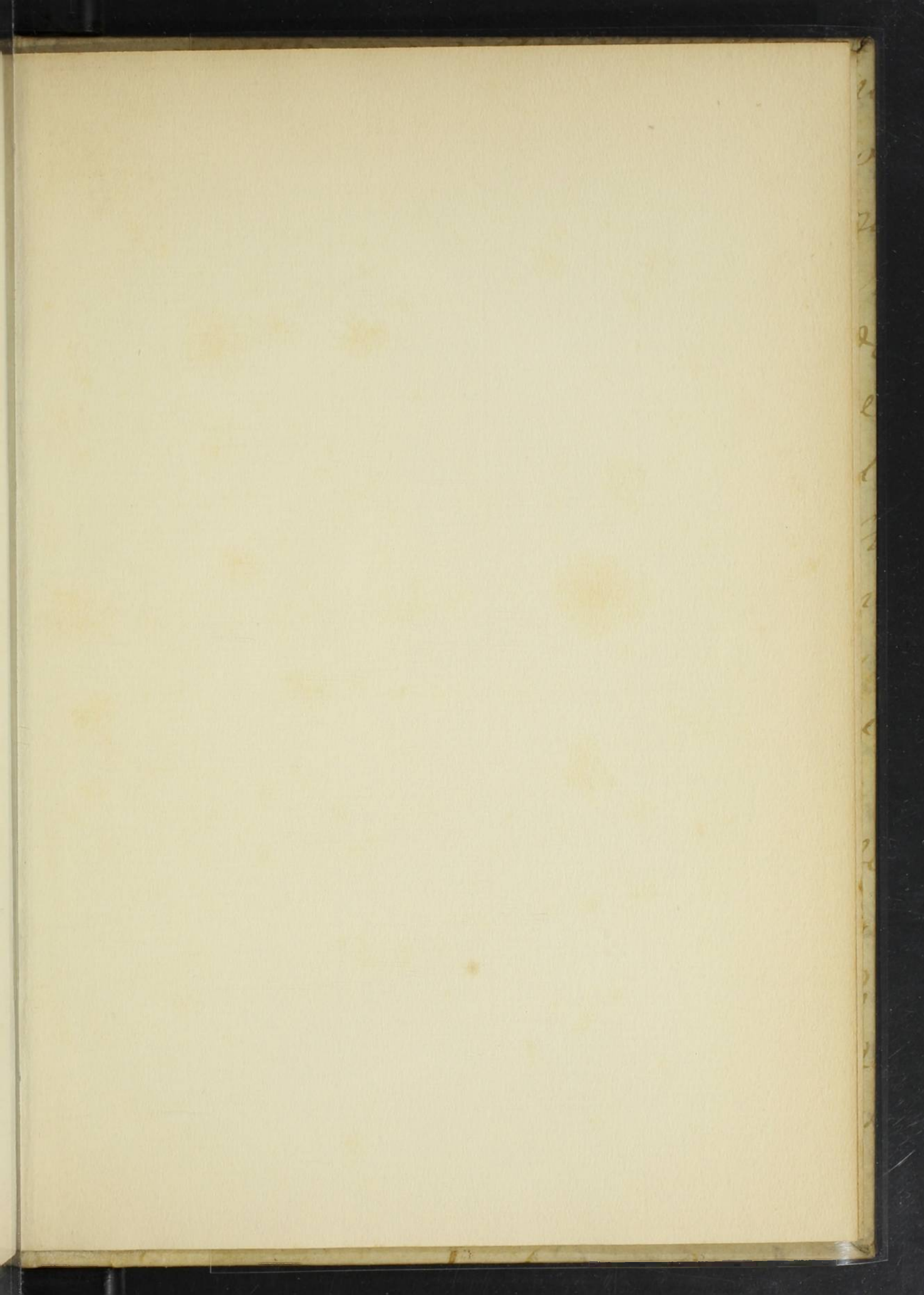
He tu' alma Barreto , objecto dino ,
De Divas attençoens , que fulgurante ,
Vai seu brilho ostentar no Ceo divino.

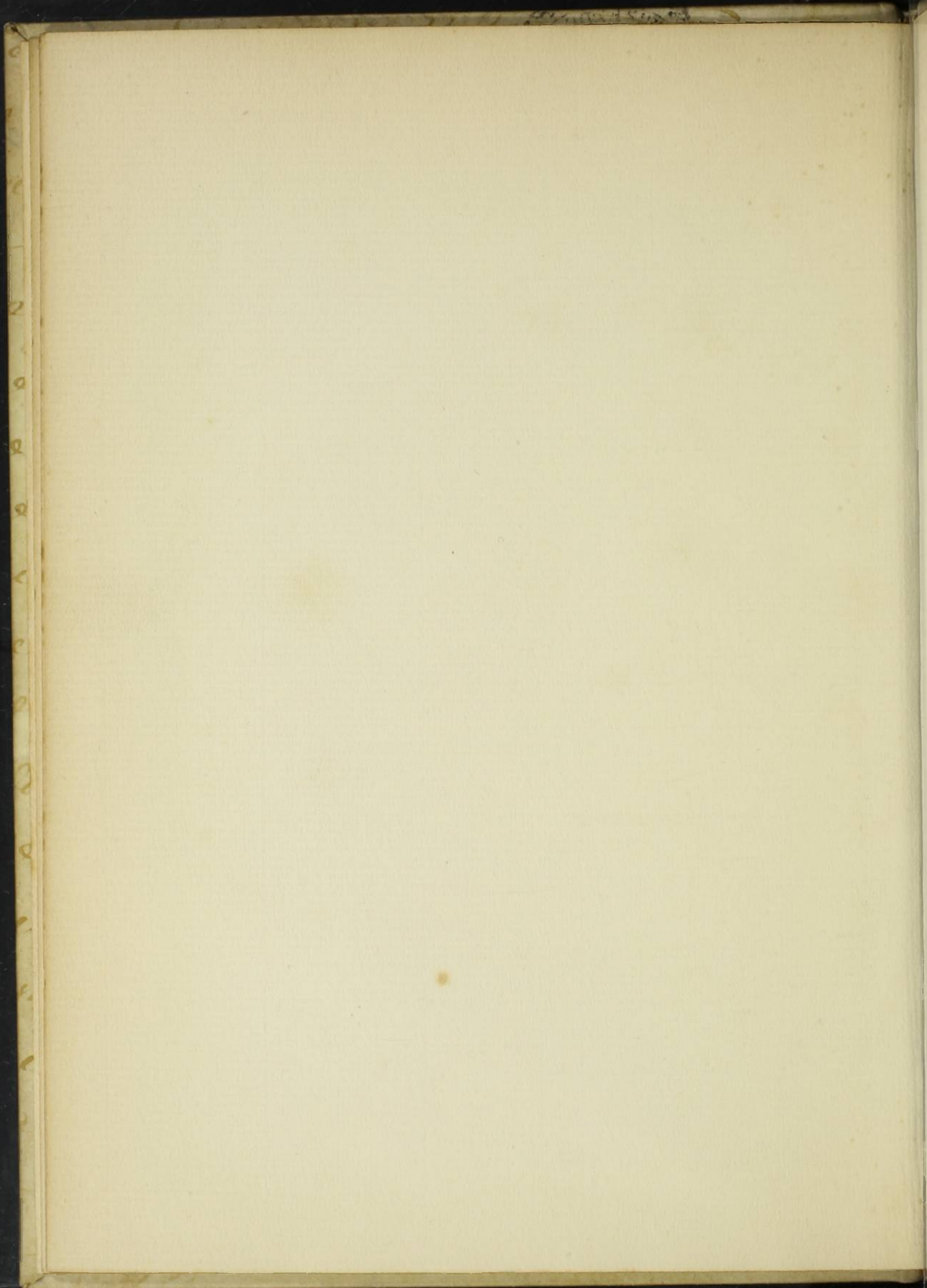
Graças ao Grande Deos , ao Ser Constante ,
Que sempre gallardôa a quem honrado ,
Da Gloria ao Templo caminhou brilhante.

Suspende , oh Patria , o pranto amargurado ,
Q' ao Empyreo vôou sua alma pura ;
Novo farol d' Heróes , de Marte ao lado ,
Entre immensos Sôes gentil fulgura.

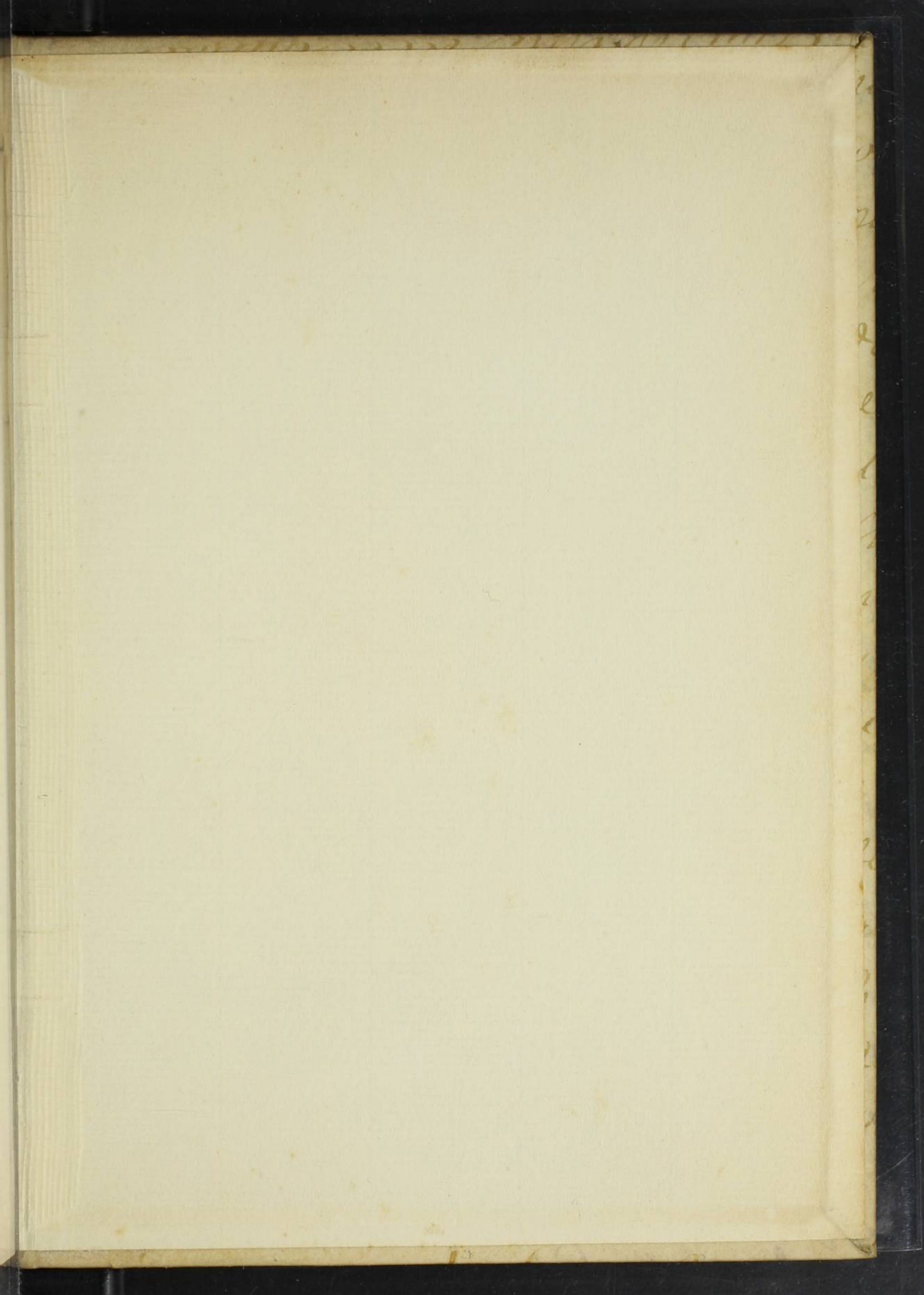
F I M.







010454



est venue pour faire ces
marchés à ceux qui en ont
le droit pour et Michon par ce
deux de quatre de deux
que tout l'ancien par
Piffon, tel qu'il estoit de
il s'isolee et s'isolee par
et les deux qui y estoient
mellon de deux en deux
Puisque tous et les autres
bruyons et ceux qui y sont
sur ou sur tout à la suite
le de dimanche, venant à
les uns de la suite à ceux
quand le jour est sur de
sur ou sur tout, que l'ancien
ne soit de deux en deux
s'isolee et s'isolee à la
et les uns et les autres